



Afiliada à



Confesso minha dificuldade de fazer esse editorial. Há quase 30 anos estou à frente da REM e a mim veio se juntar mais tarde o engenheiro Luciano Borba e a técnica em informática Elivânia Moreira.

Ela que aqui chegou com pouco mais de 19 anos, foi de uma importância capital para o projeto de uma publicação internacional, pois era ela quem diagramava a revista, lidava com os revisores (português e inglês), mantinha o cadastro da REM em dia, etc., e ainda era uma mãe dedicada.

Mesmo durante seu afastamento devido à licença maternidade, não deixava de dar uma passada na REM, para saber se havia algum problema. Seu potencial de trabalho era tanto que permitia que ficássemos fora da REM, deixando em suas mãos todas as providências necessárias.

Lembrei-me, nesse momento, das palavras de um amigo que dizia: viajamos juntos, cruzando nuvens de sonhos e percorrendo caminhos da verdade. Graças a você, esta viagem tornou-se inesquecível e seu companheirismo foi uma presença constante e o som que ouvi, frequentemente, foi o de risos de alegria durante nossa marcha.

Elivânia não resistiu a uma aneurisma e nos deixou, nesse mês de janeiro, no qual a REM completou 78 anos, e mais da metade deste número 1 é obra dela.

Volto ao meu amigo, que ao me escrever, parecia pensar nela: não existe amizade que cruze os caminhos do destino sem deixar marcas para sempre. Eu e Luciano lembraremos sempre de Você

Prof. Jório Coelho
Editor

It is with a lot of difficulty that I write this editorial. For almost 30 years now, I have been in charge of REM, later accompanied by Eng. Luciano Borba and Elivania Moreira, an IT specialist.

She was only 19 years old when she joined us and was of utmost importance in the project that turned the magazine into an international publication, since it was she who designed the magazine, dealt with referees (Portuguese and English), and kept the subscriptions up to date, etc. All this, and she still found time to be a dedicated mother.

Even when she was on maternity leave, she stopped at the REM office to verify if there were any immediate problems to be solved. She was so competent that the rest of the administration could be absent from the office and she would take all the necessary measures to keep things running smoothly.

At this moment I remember the words of a friend who said: we traveled together, crossed clouds of dreams, and looked for the truth. Thanks to you, this trip became memorable and your companionship was a constant presence with sounds of laughter heard frequently during our long march together.

Elivania did not survive an aneurism and left us this month of January, in which REM completed 78 years of existence, and half of the issue now in your hands was orchestrated by her.

I go back to my friend, who when I write now, seemed to have been thinking of her: a true friendship does not cross destiny without leaving permanent marks. Myself and Luciano will always remember you.

Prof. Jório Coelho
Publisher